



Querer Ser
Associação para o
Desenvolvimento
Social

Relatório de Atividades e Contas | 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
Enquadramento	3
Missão, Visão e Valores	4
A Missão	4
A Visão.....	4
Os Valores	4
Objeto social	4
RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS	6
Organograma	7
SERVIÇOS DIRIGIDOS À COMUNIDADE	8
Atividades Desenvolvidas	20
Atividades Previstas / Não Realizadas	23

INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2017, pela Associação “Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social”, tendo em conta as ações desenvolvidas e as relações estabelecidas com a comunidade em que se insere.

Para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, aponta também algumas dificuldades e constrangimentos que dificultaram a concretização de algumas das atividades previstas. Permite, ainda, conhecer as especificidades e os modos de funcionamento da atividade desenvolvida pela entidade, tendo sido a avaliação pensada, desenvolvida e refletida pela entidade, tendo por base informações/registos da mesma e com a participação da Direção e da Diretora Técnica.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Enquadramento

A QUERER SER surgiu em 2006 com o objetivo de ser uma resposta social no âmbito do fenómeno do desemprego e da inclusão social de grupos vulneráveis e ou desfavorecidos.

A associação tem a sua sede em Rio Tinto e a implementação dos serviços foi desenvolvida por um conjunto de profissionais de diferentes áreas que acumulam uma experiência profissional considerável e ajustada ao nível da intervenção social, quer no Concelho de Gondomar, quer no Distrito do Porto.

Apesar da fundação remontar a 2006, apenas em 2008 surgem as primeiras respostas sociais e serviços de apoio à comunidade assentes num trabalho técnico de voluntariado. O trabalho tomou forma e somaram-se casos de sucesso.

O território de intervenção social da Querer Ser caracteriza-se por um número crescente de desempregados e agregados familiares com graves carências económicas e sociais, para os quais a Associação procura promover e facilitar a inclusão, através do apoio e proteção à família, às crianças e jovens, da capacitação e orientação na procura de emprego e formação profissional, bem como auxílio na invalidez, doença ou velhice de pessoas economicamente vulneráveis.

É também sua atribuição promover a integração social e comunitária destes utentes no concelho de Gondomar, atendendo aos problemas e necessidades diagnosticadas e encaminhadas por outras entidades, designadamente pela Rede Social.

Como prioridade de intervenção, a Associação pretende fomentar o desenvolvimento socioeconómico e cultural do Concelho, pelo que, todos os serviços e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos pretendem responder às necessidades de quatro tipos diferenciados de beneficiários:

- a) Desempregados de curta e longa duração;
- b) Famílias monoparentais
- c) Vítimas de violência doméstica
- d) Jovens (em situação de vulnerabilidade/exclusão social ou sinalizados com comportamentos de risco).

Missão, Visão e Valores

A Missão

A Querer Ser desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da Comunidade onde se integra ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

A Visão

Ser uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

Os Valores

- a) Inovação
- b) Intervenção de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.
- c) Proximidade Atuação, de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.
- d) Cooperação, com promoção da partilha e trabalho em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento da Querer Ser.
- e) Profissionalismo, com adoção de um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.

Objeto social

A Associação tem por objeto principal:

- a) O apoio aos idosos na velhice, na invalidez, no lazer e na integração comunitária;
- b) O apoio e proteção à família, às crianças e jovens, na infância e juventude;
- c) O apoio às pessoas desfavorecidas na invalidez, deficiência e na doença;
- d) A prestação de apoio na área da saúde;
- e) Arrendamento de espaços.

A título secundário a Associação pretenderá, igualmente, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e profissional da população em geral, designadamente através da:

- a) Promoção da integração social e profissional de pessoas desfavorecidas, designadamente, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes e toxicodependentes;
- b) Promoção de ações de sensibilização/informação junto à população em geral;
- c) Promoção de formação profissional destinada à comunidade em geral para o incentivo da inclusão social e empregabilidade;
- d) Criação de Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vítimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- e) Promoção de atividades, iniciativas e projetos formativos e não formativos que promovam o respeito pelo princípio da igualdade de género e oportunidades e a prevenção e combate à violência de género, a inclusão social de pessoas desfavorecidas, integradas em grupos de exclusão social, designadamente desempregados, ou em situação de risco;
- f) Outras atividades que permitam a sustentabilidade financeira da Associação.

Para a concretização da política, a Querer Ser estabelece os seguintes Objetivos da Qualidade:

- a) Oferecer serviços que vão ao encontro das necessidades específicas de cada cliente;
- b) Apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços;
- c) Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da Instituição;
- d) Melhorar o relacionamento com os parceiros;

- e) Promover a troca de boas práticas com entidades similares e/ou parceiros;
- f) Reconhecer publicamente o apoio de entidades e particulares na prossecução da missão da Instituição.

RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

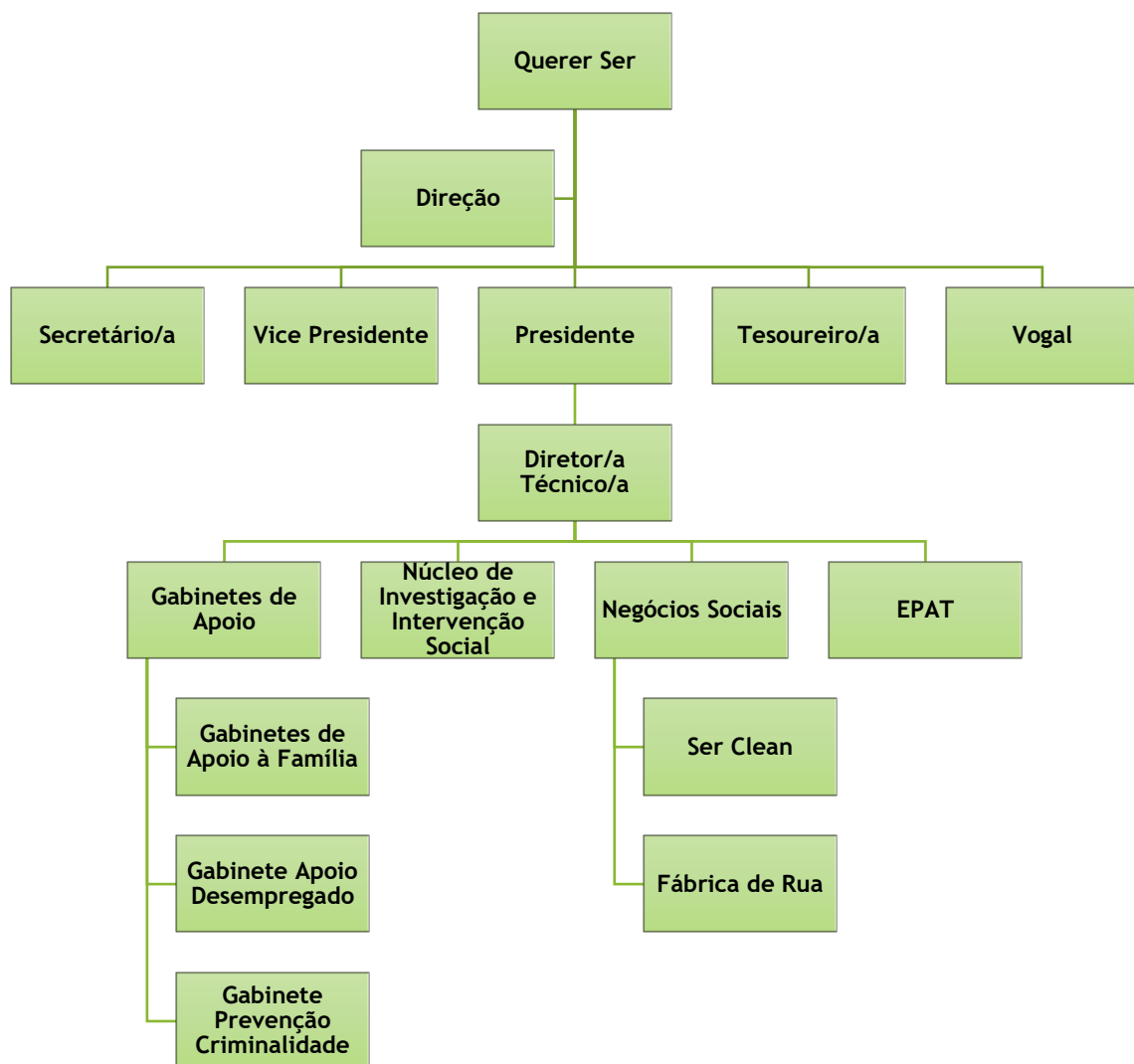
A estrutura de recursos humanos da Associação Querer Ser foi constituída pelos seguintes técnicos:

Função	Nome	Vínculo
Diretora técnica	Patrícia Adriano	Regime de contrato de trabalho
Psicóloga	Filipa Sousa	Estágio profissional
Coordenadora de projetos	Vera Gonçalves	Regime de prestação de serviços não oneroso
Jurista	Isabel Alves	Regime de prestação de serviços não oneroso
Administrativa	Paula Claro	Contrato Emprego Inserção +
Enfermeira	Neuza Cardoso	Regime de voluntariado
Criminólogo	João Pereira	Regime de voluntariado

A Querer Ser tem a sua sede na Rua dos Regueirais, nº 83, na Freguesia de Rio Tinto, Concelho de Gondomar. Trata-se de um edifício, cedido em regime de comodato por um associado e benfeitor da associação, que dispõe dos seguintes espaços:

Rés-do-Chão	1º Andar	Logradouro
Recepção	Sala de Reuniões	Armazém para Bens
Sala de Acolhimento	Sala de Atendimento Individual	
Gabinete de Saúde	2 Salas Pedagógicas	
2 Casas de Banho		

ORGANOGRAMA



SERVIÇOS DIRIGIDOS À COMUNIDADE

Identificadas as fragilidades sociais, de Gondomar, a Querer Ser reconhece a necessidade da intervenção de proximidade junto dos indivíduos, disponibilizando gabinetes de encontro e trabalho, espaço seguro para procurar, em conjunto com cada pessoa, alternativas e caminhos, rumo a uma melhor qualidade de vida em todas as suas vertentes. Neste sentido estão implementados os seguintes gabinetes de atendimento, em conformidade com as prioridades de intervenção da associação:

Gabinete de Apoio à Família (GAF)

Foi criado com o intuito de responder às frequentes e diversificadas solicitações das famílias que os técnicos da QUERER SER atendem. Solicitações essas que exigiam uma resposta para além da intervenção convencional de índole assistencialista. Foi então implementado um conjunto de respostas capazes de ir ao encontro das necessidades das famílias e que fomentassem processos de mudança efetiva. Consequentemente, este Gabinete tem como objetivo geral promover a integração e a qualidade de vida das famílias, sobretudo no que diz respeito ao seu bem-estar psicossocial, possuindo, assim, um papel interventivo ao nível das problemáticas/desafios familiares, auxiliando os agregados a criarem o seu projeto de vida, colaborando com estes na prossecução das suas responsabilidades e ajudando-os a encontrar respostas adequadas para os seus desafios. O GAF acompanha, à data, **42 famílias**, num total de **146 utentes**, com idades compreendidas entre os **18 e 59 anos de idade**. As áreas de atuação incluem:

Intervenção Social: A Intervenção Social levada a cabo pelo GAF tem como premissa contribuir para o investimento na qualidade de vida dos utentes da associação.

A preocupação com o bem-estar de quem mais necessita, leva este Gabinete a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos desafios sociais.

Pretende-se um contributo forte para a inclusão social, a igualdade nos mais diversos direitos e deveres e, em simultâneo, ajudar a traçar um caminho para a promoção do desenvolvimento pessoal de forma a destacar um tecido social mais forte e confiante.

Intervenção Psicológica: Este Gabinete presta um serviço de acompanhamento psicológico (counselling) que se traduz num conjunto de sessões, de frequência variável, pensadas em função da idiosincrasia do indivíduo e da sua problemática. Atualmente são

acompanhados/as no serviço de psicologia **utentes com idades compreendidas entre os 8 e 53 anos de idade**. A Consulta de Psicologia tem como objetivo a realização de uma avaliação das dificuldades vivenciadas pelo indivíduo, do seu enquadramento sociofamiliar, e a definição de um plano de intervenção ajustado à realidade de cada um. Em simultâneo este gabinete tem implementado um Programa de Competências Psicossociais que pretende proporcionar aos indivíduos e famílias, uma intervenção específica, no sentido de desenvolver as respetivas competências e a promoção da sua autonomia, uma vez que o défice ao nível das competências básicas impede e condiciona o acesso do indivíduo e famílias a determinadas ações, tais como um percurso normal de vida ou o acesso ao mercado de trabalho.

Orientação Parental: conjunto de atividades educativas e de suporte que ajudam os Pais a compreenderem as suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas e as dos seus filhos, aumentando a qualidade das relações entre eles. Este espaço procura, na sua essência, fomentar as competências para a parentalidade positiva, a equidade nas responsabilidades parentais e ajudar os pais na compreensão dos seus filhos, discutindo com estes a melhor forma de ultrapassar determinadas dificuldades. Este é, assim, um espaço de partilha e entreaajuda na procura de alternativas adaptativas para lidar com os desafios inerentes às relações entre pais e filhos, favorecendo-se assim a reflexão e mudança de atitudes e comportamentos.

Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do GAF: este Núcleo surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento, organizada e facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio às vítimas. À data de elaboração deste projeto, este serviço acompanha **54 casos de violência**, dos quais são **jovens entre os 16 e os 21 anos de idade**. Destinado a vítimas de violência doméstica na sua generalidade, é constituído por uma equipa multidisciplinar que, cumprindo as regras de enquadramento destas situações de forma a assegurar a confidencialidade, promove um acompanhamento individualizado e integrado, disponibilizando serviços de apoio social, jurídico e psicológico e assegurando ainda, sempre que se justifique, a distribuição de géneros alimentares, roupas e mobiliário.

Compete ainda ao Núcleo a recolha de informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificando as principais problemáticas e promovendo soluções adaptadas. São objetivos de

funcionamento, aumentar o nível de ajustamento e adaptação psicológica; diminuir o impacto dos maus-tratos e aumentar a capacidade de resiliência; promover competências pessoais e sociais facilitadoras da autonomização e do desenvolvimento geral normativo; fomentar o investimento num projeto de vida, assim como proporcionar o conhecimento de direitos e deveres cívicos e a utilização eficaz de recursos formais de apoio. Na prossecução dos objetivos traçados, o Núcleo de Atendimento disponibiliza serviços individualizados de consulta psicológica, informação, apoio jurídico e atendimento social e assegura, sempre que necessário, a distribuição de géneros alimentares e vestuário (de acordo com as necessidades do/as utentes).

Em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho e a pedido dos executivos destes agrupamentos, este núcleo tem vindo a desenvolver, desde janeiro de 2015, ações de sensibilização e estudos de caracterização no âmbito da violência no namoro e da necessidade de formação ao nível das desigualdades de género para o pessoal docente e não docente, por falta de informação estatística nestas temáticas. Apesar dos dados destes estudos serem referenciados oportunamente neste documento, adiantamos, desde já, a prevalência de contextos de violência no namoro, com especial incidência nos alunos do ensino secundário, assim como a prevalência de fenómenos de *bullying* homofóbico nas escolas do concelho de Gondomar.

Este Núcleo de Atendimento promove e valoriza, ainda, parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento e encaminhamento mais eficazes e recolhe informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificar as problemáticas dominantes e promover soluções adequadas. A par da Cruz Vermelha Portuguesa, este Núcleo é uma das duas respostas possíveis no concelho, de atendimento estruturado a Vítimas de Violência Doméstica.

A metodologia de trabalho que assiste ao GAF assenta no modelo de Intervenção Sistémica, em que uma equipa multidisciplinar constituída por uma Psicóloga, uma educadora Social e uma Jurista, tentam promover a mudança de uma forma integradora e circular, onde é envolvida toda a componente holística ou seja, ao nível socioeconómico, psicológico, cultural, familiar e interpessoal.

Recursos Humanos

Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à família;• Atendimento social;• Acompanhamento individualizado;• Dinamização de ações de sensibilização e esclarecimento sobre diversas técnicas;• Implementação de um programa de competências pessoais e sociais;• Articulação com os técnicos da Associação e encaminhamento de situações familiares;• Promoção de atividades para o “Banco Alimentar” e “Banco de Vestuário” da Querer Ser.	Regime de Contrato de Trabalho
Filipa Sousa	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none">• Apoio psicossocial;• Atendimento psicológico;• Dinamização de atividades de âmbito grupal/familiar;• Intervenção e aconselhamento individual/familiar;• Dinamização de atividades promotoras das dinâmicas, relacionamento interpessoal e educação parental.	Medida Estágio Emprego
Isabel Alves	Jurista	<ul style="list-style-type: none">• Consulta jurídica;• Atendimento às vítimas de violência doméstica;• Recolher informações e produzir diagnóstico de caracterização local das situações de violência doméstica, identificar os principais problemas e promover soluções adequadas aos mesmos;• Dinamização de sessões de educação e igualdade de género.	Regime de Prestação de Serviços não oneroso

Gabinete de Apoio ao Desempregado

Acompanhamento técnico a indivíduos em situação de desemprego, centrando a ação na capacitação individual de competências para a empregabilidade, para uma procura de emprego ajustada às especificidades do mercado e da conjuntura económica, assim como às competências e experiências de cada pessoa. Este serviço é dirigido à população com baixos recursos económicos e numa situação de desemprego. Neste gabinete (GAD) os utentes têm acesso a uma Bolsa de Emprego, Informação Jurídica, Elaboração de Currículo Vitae e Carta de Apresentação e Preparação para entrevistas de emprego.

Este Gabinete dispõe ainda do Espaço Net que tem como objetivo a socialização dos utentes com as tecnologias de informação e Internet e o combate à infoexclusão.

Este espaço tem meios informáticos adequados para os utentes consultarem as ofertas de emprego, elaborarem o currículo e carta de apresentação e acederem a informação que lhes possa ser útil na procura ativa de emprego. Integrado no GAD está o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), em funcionamento desde agosto de 2015, após financiamento e credenciação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP e em parceria com o Centro de Emprego de Gondomar, para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

O GIP tem o propósito de, a saber:

- I. Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- II. Reforçar o apoio aos desempregados e outros grupos em situação de desfavorecimento na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- III. Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- IV. Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Os destinatários alvo deste serviço são **jovens e adultos desempregados**, com **idades compreendidas entre os 18 e 65 anos de idade**, inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados, pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho e jovens NEET, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam

ao GIP por sua iniciativa. Até ao fim do primeiro trimestre de 2017, este serviço realizou 825 atendimentos, nos quais se incluem:

- a) Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- b) Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- c) Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- d) Receção e registo de ofertas de emprego;
- e) Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- f) Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- g) Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

O GAD é constituído pela seguinte equipa técnica:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os jovens e adultos na procura ativa de emprego; • Desenvolver um acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; • Divulgar ofertas de emprego e atividades de colocação; • Encaminhar os jovens desempregados para medidas de apoio ao empreendedorismo; • prestar outras informações, necessárias e relevantes, a todos os que enfrentam dificuldades na sua integração no mercado de trabalho. 	Regime de Contrato de Trabalho
Filipa Sousa	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar sessões de informação, dirigidas a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados, sobre as 	Medida Estágio Emprego

medidas de qualificação profissional, apoio ao emprego e ao empreendedorismo;

- Promover workshops dirigidos a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados, sobre as ofertas formativas disponibilizadas na região por operadores públicos e privados;
 - Realizar ações de formação sobre Técnicas de Procura de Emprego, dirigidas a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados.
-

Gabinete de Prevenção da Criminalidade

Este gabinete (GPC) foi criado para dar resposta às necessidades dos indivíduos/famílias que estejam ou tenham estado associados a comportamentos de risco. A atuação do GPC converge no sentido de apoiar e promover o desenvolvimento positivo de indivíduos com comportamentos de risco (consumo de substâncias, práticas ilegais, violência urbana e vandalismo urbano) ou que se encontrem em situação de risco.

Este Gabinete tem por base uma intervenção genuinamente colaborativa e significativa para o indivíduo. A estratégia adotada assenta no estabelecimento de uma relação empática e de proximidade entre o indivíduo/família e a equipa da QUERER SER. Por conseguinte, a vinculação dos indivíduos à Associação baseada na identificação com o serviço prestado e com a filosofia que lhe subjaz, reconhecendo-se o indivíduo como cerne da intervenção constitui-se como primeiro passo para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo e significativo, intensivo e altamente focalizado nas idiossincrasias do indivíduo/família e promotor da transição para níveis de funcionalidade e adaptabilidade crescentes.

A maioria dos **jovens** acompanhados neste gabinete tem **idade compreendida entre os 12 e os 18 anos** e, desde a sua implementação conta com 147 atendimentos, num total de 28 utentes com acompanhamento regular, maioritariamente sinalizados pela CPCJ de Gondomar.

Este é um espaço de orientação e encaminhamento que procura promover hábitos de vida saudável e prevenir a incidência de comportamentos de risco, através da integração dos jovens em Workshops de Formação Pessoal e Social e de Apoio Psicológico, integrados num espaço (Crescer Saudável) onde são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Grupos de suporte para a prevenção do uso/consumo de álcool e drogas;
- b) Sensibilização para as questões da sexualidade e informação sobre prevenção das DST;
- c) Reflexões sobre os estereótipos e preconceitos inerentes à adolescência;
- d) Abordagens à agressividade existentes entre os jovens e como atuar perante o *bullying* e outros fenómenos violentos que assombram a realidade de muitos jovens;
- e) Sensibilização para os riscos da utilização da Internet.

EVOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Projeto Saber Amar

O Projeto Saber Amar surge com o objetivo de reforçar e alargar o campo de atuação da Querer Ser no concelho de Gondomar. Este projeto visa a capacitação técnica da Associação com recursos humanos capazes de dar resposta às necessidades de intervenção no âmbito da violência doméstica e da violência no namoro, suportados em atividades inovadoras e com elevado impacto cognitivo e emocional nos destinatários.

A Querer Ser, pretende promover um combate eficaz a este flagelo da sociedade contemporânea.

Na letra imortalizada pelos Delfins,

(...) Há quem não veja onde ela está; E nada contra o rio; Todas as formas de se controlar alguém; Só trazem um amor vazio; Saber Amar; É saber deixar alguém te amar (...)

encontramos a inspiração que serviu de base às atividades propostas neste projeto dirigido a vítimas diretas de violência doméstica, jovens, agressores, técnicos e profissionais, professores e comunidade em geral.

Deste modo, o projeto tem como objetivos:

- a) Alargar a intervenção em rede, reforçando a articulação das respostas existentes, numa lógica de proximidade e complementaridade, envolvendo entidades/instituições do distrito na Prevenção da Violência de Género e Promoção da Igualdade de Género;
- b) Diminuir o impacto dos maus-tratos e aumentar a capacidade de resiliência, o nível de ajustamento e adaptação psicológica das vítimas de violência doméstica, promovendo competências pessoais e sociais facilitadoras da autonomização e do desenvolvimento geral normativo;
- c) Desconstruir junto dos jovens, preconceitos e estereótipos e promover estratégias de intervenção que resultem na diminuição de comportamentos discriminatórios associados à condição de género, num processo contínuo e colaborante com a estratégia nacional para a igualdade, através da implementação de um Programa Psicoeducativo e de intervenção intensiva e grupal;
- d) Divulgar na comunidade, especialmente junto das crianças e jovens, o conhecimento de boas práticas de Combate à Violência de Género promovendo a disseminação dos valores que lhe estão associados;
- e) Intensificar o trabalho desenvolvido junto da comunidade escolar, promovendo a igualdade de género, a igualdade de oportunidades e sensibilizando para a prevenção da violência doméstica;
- f) Aprofundar a capacidade de atuação técnica de profissionais de áreas-chave no combate à discriminação de género e social, reforçando a importância destas temáticas na estratégia para o desenvolvimento e competitividade do concelho de Gondomar;
- g) Estimular produções culturais ou artísticas no âmbito da Igualdade;
- h) Divulgar e promover campanhas no sentido de mobilizar a sociedade civil para uma cidadania ativa e responsável, contribuindo para a concretização das medidas propostas nos Planos Nacionais;
- i) Criar espaços de debate e informação no âmbito da Igualdade, conferindo maior visibilidade à temática, utilizando meios que facultem a disseminação da informação.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Negócio Social Ser Clean

A SER CLEAN foi criada em dezembro de 2013, com o objetivo de se integrar num plano de intervenção social mais abrangente, assumindo-se como complementar ao acompanhamento realizado pela QS, bem como das respostas sociais existentes no Concelho. O seu desenvolvimento foi marcado por 2 fases. Inicialmente denominada de IMPEC, este negócio solidificou-se em 2014, após a sua candidatura e consequente aprovação ao Programa Escolhas em dezembro de 2013. Com este apoio, conseguiu estabelecer-se e qualificar-se competitivamente no mercado de trabalho na área geográfica do Concelho de Gondomar. No entanto e uma vez que se pretendeu proceder ao registo do serviço e por já existir uma entidade com a mesma denominação, passado dois anos, em 2016 foi designada de SER CLEAN. Esta caracteriza-se pela prestação de serviços na área da limpeza e engomadoria, e distingue-se pela apresentação de serviços a custos reduzidos e competitivos, assim como detém uma equipa de profissionais qualificada. Os seus serviços são executados a particulares, privados e entidades comerciais/industriais, e permitem a integração de jovens/adultos no mercado de trabalho, contribuindo para a diminuição de vulnerabilidades, como a exclusão social.

A SER CLEAN representa o compromisso da Associação, no sentido de avançar com a agenda de inclusão social, reforçando a colaboração com os seus parceiros locais. Além disto, também se pretende construir e fortalecer os laços de convergência entre as famílias monoparentais, as mulheres, os desempregados, os jovens de risco e a sociedade que as integra de modo a conseguir uma comunidade que se pretende cada vez mais aberta e receptiva a acolher quem se esforça por se integrar. Foi nosso desejo que a SER CLEAN fosse uma alavanca para a mudança pessoal e social que conduzisse ao aumento da autoestima e da confiança das suas colaboradoras presentes e futuras, assim como fosse também uma referência para os agentes económicos, sociais e políticos locais e, que servisse como dinamizador das potencialidades da Associação. É objetivo principal desta SER CLEAN promover a integração social e comunitária no concelho de Gondomar, atendendo aos problemas e necessidades diagnosticadas por entidades terceiras, designadamente pela Rede Social. A título secundário pretende, igualmente, fomentar o desenvolvimento socioeconómico e cultural do Concelho.

Neste sentido, a SER CLEAN apareceu como uma intervenção que pretende dar resposta ao nível das problemáticas sociais que caracterizam a população local e ao nível das fragilidades específicas de determinados grupos considerados vulneráveis, designadamente crianças, jovens, desempregados de longa duração e idosos.

Neste momento, a SER CLEAN conta com três elementos envolvidos diretamente na mesma, com vínculo laboral a tempo inteiro, e nove elementos em regime de prestação de serviços. Atualmente a SER CLEAN dispõe de donativos, por parte dos seus doze clientes. No entanto, estes clientes não são fixos, a prestação de serviços varia de acordo com a sazonalidade.

Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT)

Desde Julho 2017, a Querer Ser está credenciada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, como Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT).

O principal objetivo consiste em prestar apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Este tipo de apoio destina-se a promotores que queiram criar o seu próprio negócio no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e criação do próprio emprego (PAECPE), em que usufruem gratuitamente de apoio prestado pela Querer Ser enquanto EPAT. Este apoio é prestado até ao 2º ano de execução do negócio.

No que concerne à intervenção, é nosso preceito apoiar a empresa na fase inicial, assim como procurar garantir a consolidação e o sucesso do negócio reduzindo fragilidades que possam existir.

Para esse efeito o tipo de apoio prestado pela Querer Ser enquanto EPAT, consiste nas seguintes modalidades:

- Consultoria e Formação à medida, realizadas em áreas de maior necessidade da/o empresária/o;
- Implementação de processos simplificados e atuais de gestão;
- Divulgação do negócio promovendo a procura de novos mercados e clientes;
- Elaboração do plano de Marketing e respetiva operacionalização;
- Acompanhamento personalizado ao empresário e ao seu negócio.

Assim, a Querer Ser enquanto EPAT pretende conjugar a personalização e especialização na promoção e no crescimento das/os empresárias/os e respetivos negócios.

Projeto Fábrica de Rua

Em dezembro de 2017, a Associação viu o seu Projeto Fábrica de Rua aprovado no âmbito da candidatura à Fundação EDP Solidária.

O Projeto Fábrica de Rua consiste na criação de uma pequena unidade de produção têxtil para conceção, produção e comercialização a de uma linha urbana de mochilas personalizadas e recorrendo a apontamentos criados a partir da filigrana de Gondomar, para identificação do produto final. O principal objetivo é promover a (re) integração profissional de Jovens NEET (Not in Employment Nor Education or Training).

Para o efeito e numa fase inicial será alocada na Confeção Givachoice, uma formação de 300h no âmbito da costura, dinamizada pela MODATEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios, no período de 9 de abril a 15 de junho. Com esta formação e desenvolvimento deste projeto, pretendemos integrar 4 formandas/os no nosso atelier e reencaminhar as restantes para outras opções que promovam a empregabilidade: formação especializada, ofertas de emprego e/ou criação do próprio emprego.

O nosso principal objetivo é conseguir desenvolver um negócio social, que contribua para a diminuição da taxa de desemprego no Concelho de Gondomar, especificamente junto da população de Jovens NEET, através da produção de mochilas únicas e personalizáveis. Acreditamos que a Fábrica de Rua é um projeto à medida para os Jovens.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade	Atividades	Entidade Parceira	Prevista	Realizada
Estudo Violência Namoro Estudo analítico de campo sobre a violência no namoro, no concelho de Gondomar	Aplicação de Inquéritos	Observatório Permanente de Violência e Crime da Universidade Fernando Pessoa	10 a 12/2017	10/2017 - 2018
Action grants to promote de access to justice and suport of victims of gender-based violence and the treatment of perpetrators	Candidatura		01 a 03/2017	03/2017
Reforço de capacidades no domínio da Juventude	Candidatura		03/2017	03/2017
Participação no II Colóquio Internacional de Violência, vítimas de Crime de violência e		Observatório Permanente de Violência e Crime da Universidade Fernando Pessoa	04/2017	04/2017
Ação de sensibilização sobre o consumo de substâncias psicoativas			04 a 12/2017	10 a 12/2017
Programa Que Aplicação Queres Descarregar?	Ação de sensibilização sobre a violência no namoro	Escola Infanta D. Mafalda	05 a 12/2017	10 a 12/2017
Encaminhamento social			01 a 12/2017	01 a 12/2017
Atendimento social			01 a 12/2017	01 a 12/2017
Consulta de Psicologia			01 a 12/2017	01 a 12/2017
Espaço SER EMPREENDEDOR	Ações de Formação		04 a 12/2017	04 a 12/2017

GIP – Gabinete de Inserção Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional, de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo; - Sessões de apoio à procura de emprego; - Receção e registo de ofertas de emprego; - Divulgação de ofertas de emprego; - Apresentação de desempregados a ofertas de emprego; - Colocação de desempregados em ofertas de emprego; - Integração em ações de formação em entidades externas ao IEFP. 		01 a 08/2017	01 a 08/2017
Renovação do GIP para 2017/2018			09 a 12/2017	09 a 12/2017
Programa da Aceleradora de Impacto Social Amplifica		Amplifica	04 a 06/2017	04 a 06/2017
Gondomar a Inovar 2.0		Câmara Municipal de Gondomar	07/2017	07/2017
IV Fórum de Empreendedorismo Social AMPORTO			07/2017	07/2017
Capacitação para o Investimento Social	Candidatura		06/2017	06/2017
Programa de Promoção de Cuidados de Saúde	Ação de sensibilização - <u>Higiene Corporal</u> <u>Saúde Oral</u>		06/2017	06/2017
	Ações e dinâmicas		05/2017	06/2017

Programa das Atividades do Coração				
Programa de dinamização do Movimento Associativo		Câmara Municipal de Gondomar	04 a 05/2017	04 a 05/2017
Prémio BPI Solidário	Candidatura		02/2017	02/2017
Fundação EDP Solidária	Candidatura		05/2017	05/2017
Prémio Manuel da Mota	Candidatura		06/2017	06/2017
Serviço Voluntário Europeu (SVE)	Acreditação		07/2017	07/2017
Noite Branca de Gondomar		Câmara Municipal da Gondomar	09/2017	09/2017

ATIVIDADES PREVISTAS / NÃO REALIZADAS

ATIVIDADES PREVISTAS / NÃO REALIZADAS	JUSTIFICAÇÃO
Inauguração do Núcleo de Investigação e Intervenção Social	Por indisponibilidade, não se realizou a parceria com as entidades
Tertúlia Parental – De Pais para Pais	Ausência de nº mínimo de encarregados para realizar o encontro
Laboratório de Ideias de Negócio	A sua implementação foi adiada para 2019
Encontro temático sobre Violência de Género para Profissionais	Ausência de disponibilidade dos parceiros
Programa de Prevenção Contra a Obesidade	A sua implementação foi adiada para 2018
Programa de Estimulação Cognitiva	Por indisponibilidade, não se realizou a parceria com as entidades